



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA



Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1278 | de 04 a 18/06 de 2012

SEMINÁRIO

Trabalhadores da manutenção se organizam e vão à luta

A manutenção é estratégica em qualquer unidade industrial, uma vez que garante o funcionamento adequado dos equipamentos. Entretanto, dentro da Petrobrás este setor passa por um desmonte desde o fatídico período neoliberal dos anos 90 e os problemas se acumulam ao longo do tempo.

Ciente destas dificuldades, o movimento sindical petroleiro tomou a iniciativa de organizar os trabalhadores do setor para aprofundar o debate acerca das atividades de manutenção da Petrobrás e subsidiárias, discutir soluções às intempéries, bem como definir estratégias de combate à terceirização. Tudo isso será feito durante o 1º Seminário Nacional de Trabalhadores de Manutenção do Sistema Petrobrás, convocado pela FUP para o próximo final de semana, entre os dias 15



Evento construiu propostas para o Seminário Nacional

e 17 de junho, em Campinas.

Para levar a pauta do Paraná e Santa Catarina, o Sindipetro realizou o 1º Seminário Interestadual de Manutenção no último sábado (02/06), em Curitiba. Representantes do setor de todas as unidades dos dois estados participaram e escreveram mais um capítulo da

organização sindical petroleira.

Pauta local

Ausência de qualificação profissional específica para o setor, baixos salários, distorção da função do técnico de manutenção, falta de representatividade,

terceirização e efetivo próprio insuficiente foram os principais problemas levantados no seminário regional.

Entre as reivindicações colocadas, o destaque foi para a criação de turno de revezamento para a manutenção como forma de aumentar o efetivo, conter as horas extras e combater o banco de horas irregular no setor, bem como o sobreaviso “velado”, no caso da Repar, onde muitos praticam, mas poucos recebem o adicional por esta atribuição.

Delegados

Três companheiros foram eleitos para representar o Paraná e Santa Catarina no Seminário Nacional de Manutenção. Eles levarão todas as resoluções locais para que se construa um plano de luta nacional para o setor.





Petrobrás apresenta proposta para quitação da PLR 2011



A expectativa de uma proposta digna de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) após a mobilização nacional dos petroleiros do dia 17 de maio foi frustrada. Na última quarta-feira (06) a FUP reuniu-se com a Petrobrás para tratar de assuntos relacionados à quitação da PLR 2011. A Federação vinha cobrando desde março a abertura das negociações sobre regramento das PLRs futuras e uma proposta para a PLR 2011, cujo adiantamento foi pago em janeiro. Na última segunda-feira, 04, quando completou exatamente um mês para o prazo legal de quitação da PLR 2011, a Petrobrás encaminhou um ofício à Federação, solicitando uma reunião discutir os assuntos relacionados a este tema.

Na reunião a empresa apresentou uma proposta de PLR no valor de R\$ 16,5 mil, ou seja, com uma redução de 15,73% em relação à

PLR 2010. A FUP e sua assessoria técnica do DIEESE, conjuntamente aos seus sindicatos, avaliarão a proposta apresentada pela Petrobrás e, na quarta-feira, 14, durante a reunião de sua diretoria colegiada, a Federação traçará os próximos passos para a negociação da PLR 2011. A FUP criticou, na mesa de negociação, o fato da empresa reduzir o valor provisionado para os trabalhadores e aumentar para os acionistas (para os trabalhadores, - 7%, e para os acionistas, + 2,33%).

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina não aceita essa proposta reducionista de PLR, onde os petroleiros, que são os responsáveis pelo lucro obtido pela empresa, são penalizados, e os acionistas, que em nada contribuem para o crescimento da companhia, gozam de aumento em sua participação. Mais mobilizações virão...



Transpetro Paranaguá

AMS

O Hospital de Paranguá promete voltar a atender pela Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) a partir do próximo mês. Até lá os petroleiros ativos, aposentados, pensionistas e pensionadas seguem sem serviços de emergência e leitos de UTI na região.

Advertências

Ao invés de investir em políticas de prevenção de acidentes ambientais, as chefias da Transpetro Paranaguá estão punindo petroleiros com advertências em caso de manobra errada que cause danos ambientais.

Amigos do Rei

A gerência da Transpetro insiste na metodologia dos “amigos do rei” para conceder letras e horas extras aos seus queridinhos. Enquanto isso, a maioria sente-se menosprezada.

SPIE

As caldeiras seguem abandonadas, sem o SPIE - Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos.

CIPA

Está abandonada e esvaziada. Em novembro haverá nova eleição. Vamos votar em companheiros compromissados com a segurança coletiva.

Planejamento?

O tal planejamento estratégico para 2020 da empresa não passa de uma grande balela. Nos faltam equipamentos básicos, como luvas nitrílicas e álcool em gel, e não informam a quantidade de benzeno. O Programa de Proteção (PPR) e o Programa de Controle de Acidentes (PCA) são muito bons, no papel...

➔ SANTA CATARINA

Petrobrás omite comunicação de acidentes na UO-SUL

Não é novidade para ninguém! Todos os dias são percebidos incidentes e desvios dentro do Sistema Petrobrás que, infelizmente, ganham proporções maiores e se transformam em acidentes de trabalho. As consequências vão desde a sorte de não ocorrer vítimas, passando por pequenas lesões e até ferimentos graves e mortes.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina tem posição inflexível sobre o tema: acidentes são eventos socialmente construídos e que são perfeitamente evitáveis com a implantação de ações rígidas em relação à segurança dos trabalhadores.

Se um acidente de trabalho é algo muito ruim, pior ainda é a omissão deles

por parte da empresa. E é no mar afora onde a companhia encontra o cenário ideal para jogá-los para debaixo do tapete, principalmente quando envolvem funcionários terceirizados.

Essa ausência de comunicação dos acidentes causa dificuldades na ação sindical. Na Unidade Operacional de Exploração e Produção Sul (UO-SUL) a Petrobrás deixa de comunicar acidentes ocorridos na plataforma SS-11, que opera nos campos de Tiro e Sídon, e em sondas de forma sistêmica. O objetivo é justamente impedir ações sindicais. A sonda P-16, que opera no desenvolvimento dos poços da UO-SUL, está interdita pelo Ministério



Plataforma SS-11: acidentes para debaixo do tapete

Público devido a denúncias internas. Houve um incêndio a bordo e nada foi relatado ao sindicato. Muitos outros acidentes devem ser omitidos pela empresa.

O Sindicato pleiteia junto à gerência de SMS da

UO-SUL a participação nas reuniões da CIPA a bordo como estratégia de ação sindical. Lutar por condições seguras de trabalho nas embarcações é o objetivo para evitar mais acidentes na Unidade.

Acordo Coletivo, Pauta Local e a UO-SUL

Com a evolução de Unidade de Negócio para Operacional, a princípio, esperava-se uma maior autonomia quanto à infraestrutura e gestão, porém, na prática, o novo status da UO-SUL não saiu do papel, ou seja, não houve até o momento os correspondentes e necessários investimentos que garantam uma maior independência. Tal situação colocou no limbo o tratamento da pauta local garantido em Acordo Coletivo em sua **Cláusula 151ª - Reuniões Regionais Periódicas: A Companhia realizará reuniões periódicas entre as Gerências das Unidades e os respectivos Sindicatos, em datas previamente negociadas, com o objetivo de tratar de questões locais, de interesse comum.** Pois não há no local representante do RH e a UO-Santos tem ignorado as solicitações de reunião com o Sindicato, ninguém quer assumir a responsabilidade, e, diante deste total descaso, o nosso próximo passo será levar esta cobrança à Comissão de Acompanhamento de ACT da Petrobrás.

➔ CONFRATERNIZAÇÃO

Sindicato promove Noite Cultural

Sindicato é pra lutar, conscientizar e defender com garra os interesses da categoria, mas também deve ser um espaço de confraternização. E por que não misturar as duas coisas? Então marque em sua agenda que no dia 22 de junho você tem um compromisso: a noite cultural dos(as) petroleiros(as). A partir das 19 horas, na Sede do Sindipetro Paraná e Santa Catarina (Lamenha Lins, 2064, Rebouças – Curitiba), haverá música e poesia regional com a banda Humanos Vermelhos. O ingresso custa apenas R\$ 10,00 e pode ser adquirido junto a um diretor de base ou, se preferir, faça sua reserva pelo e-mail faleconosco@sindipetroprsc.org.br e pague no dia. A entrada dá direito a uma taça de vinho ou lata de cerveja/refrigerante e uma tábua de frios.

Noite Cultural d@s Petroleir@s
Música e Poesia Regional
22/06 (sexta-feira) 19h00
No Sindipetro
Ingressos: R\$ 10,00
Mais uma taça de vinho ou lata de cerveja/refri.
Mais uma tábua de frios.
Reservas: faleconosco@sindipetroprsc.org.br
ou no telefone: (41) 32.31.4649

 **SAÚDE**

Repar insiste nas subnotificações de ASO

Na mesma época do ano passado, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina ofereceu denúncia ao Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná onde acusava a Repar de praticar a subnotificação de riscos ambientais nos atestados de saúde ocupacional (ASO).

No dia 07 de julho de 2011 o auditor fiscal do trabalho confirmou as denúncias do Sindicato e autuou a empresa por ferir a Norma Regulamentadora N° 7 – “Deixar de constar no atestado de saúde ocupacional os riscos ocupacionais específicos na atividade do empregado” – item 7.4.4.3, alínea b.

Passado um ano da autuação, a Repar não reviu sua prática e prossegue com as subnotificações e não esclarece os trabalhadores sobre os riscos a que estão expostos. Para o Sindipetro esta conduta é inaceitável, uma vez que se trata de questão fundamental que é a saúde do trabalhador. Isso pode gerar lesões graves e irreversíveis à saúde.

Diante da continuada negligência da empresa, o



Empresa não registra nos atestados os riscos ocupacionais específicos aos quais os petroleiros estão expostos

Sindicato solicitou atuação imediata da Procuradoria Regional do Trabalho (PRT) da 9ª Região para forçar a empresa a cumprir as medidas de proteção à saúde dos trabalhadores, registrando nos ASO's os riscos ocupacionais específicos que os petroleiros estão expostos em suas atividades das unidades do Paraná (UO-REPAR – Refinaria de Araucária, UO-SIX – Usina do Xisto em São Mateus do Sul, e TEPAR – Terminal Transpetro de Paranaguá).

O Sindipetro espera que a ação da PRT seja incisiva a ponto de barrar o desrespeito desenfreado à saúde dos trabalhadores.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____

Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____

Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____

Empresa: _____ Matrícula: _____

Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____

CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____

Gerência _____ Órgão: _____

End. Res.: _____ n° _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____

Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____

E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____, _____ de 201__.

assinatura